

INFOEDUCAÇÃO NAS TESES E DISSERTAÇÕES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO NO BRASIL

INFOEDUCATION IN THESES AND DISSERTATIONS OF GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

Maria Eliziana Pereira de Sousa^a
Gustavo Henrique de Araújo Freire^b

RESUMO

Objetivo: A pesquisa busca fazer uma reflexão acerca do uso/aplicação do conceito de Infoeducação através das publicações dos programas de pós-graduação no âmbito da Ciência da Informação (CI) no Brasil, fazendo uma relação entre os autores e os programas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de natureza qualitativa e exploratória que utiliza a análise de conteúdo para categorização dos conceitos e termos mapeados na pesquisa. Utiliza as categorias do próprio conceito de infoeducação como: Protagonismo cultural, Mediação cultural, Apropriação cultural, Apropriação social, Dispositivos informacionais e Saberes informacionais para as nossas análises. **Resultados:** O exame da literatura especializada permitiu um mapeamento conceitual ampliado sobre as abordagens da infoeducação, suas características, uso, aplicações e papel na Ciência da Informação no Brasil ao longo dos anos. Identificou-se os programas que mais trabalham a temática e como ela tem sido debatida em cada estudo. **Conclusões:** Conclui-se que os estudos sobre infoeducação no Brasil são emergentes, atuais e apontam para o desenvolvimento da consciência crítica, autonomia, desenvolvimento intelectual do sujeito, superando a transmissão do saber, sendo uma temática contemporânea, relevante tanto para as pesquisas em CI quanto para a atuação bibliotecária.

Descritores: Ciência da Informação. Infoeducação. Interdisciplinaridade.

^a Doutoranda em Ciência da Informação pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da Universidade Federal da Paraíba (PPGCI/UFPB). E-mail: elizianaps@gmail.com

^b Doutor em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Docente associado do curso de Biblioteconomia e Gestão de Unidades de Informação (CGB) da Faculdade de Administração e Ciências Contábeis (FACC) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). E-mail: gustavofreire@facc.ufrj.br

1 INTRODUÇÃO

O objetivo deste artigo é fazer uma reflexão acerca do uso/aplicação do conceito de Infoeducação na Ciência da Informação (CI) a partir do mapeamento das publicações, das teses e dissertações dos programas de pós-graduação no Brasil, fazendo uma relação entre os autores e os programas.

Hannah Arendt em sua obra, *A condição humana*, diz que os homens são seres condicionados e que “tudo aquilo com o qual eles entram em contato, torna-se imediatamente uma condição de sua existência” (ARENDR, 2007, p. 17). Como acontece esse contato do homem com a informação? Desde os primórdios da humanidade o homem sentiu a necessidade de se comunicar, e o fez através de registros nas rochas, papiros, pergaminhos, tábuas de madeira. Posteriormente, com o uso do papel e mais adiante o desenvolvimento das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDICs), isso porque a comunicação faz parte do ser social, característica intrínseca do homem (MARX, 1989).

É fato que as transformações ocasionadas pela introdução extensiva das TDICs, no cotidiano dos indivíduos, mudaram a forma como o homem se comunica, se informa e se relaciona na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a informação adquiriu novas características, passando da cultura de armazenagem e conservação para o uso, compartilhamento e disseminação em rede. Como afirma Freire (2004, p. 20) “Se, num primeiro momento, a ênfase era o armazenamento da informação e sua disseminação para grupos específicos [...] hoje o desafio passa a ser a distribuição das informações que seriam, ou não úteis para a sociedade em geral”.

A revolução tecnológica trouxe transformações para vida social dos indivíduos. Visto que se trata de um processo em que a informação passa a apresentar novas configurações, dentre elas a possibilidade de geração de novos conhecimentos. Segundo Castells (1999), esse processo de mudanças tecnológicas expande-se exponencialmente, motivada pela sua capacidade de criar uma interface entre os campos tecnológicos, por meio de uma linguagem

digital comum, onde a informação é gerada, armazenada, recuperada, processada e transmitida.

Entende-se que a informação e o conhecimento são elementos essenciais na formação cidadã dos indivíduos. Por essa razão, Le Coadic (1996, p. 5) define informação como “conhecimento inscrito (gravado) sob forma escrita (impressa ou numérica), oral e audiovisual. E explica: é um significado transmitido a um ser consciente por meio de uma mensagem inscrita num suporte espacial-temporal: impresso, sinal elétrico, onda sonora etc.”.

Neste contexto, vale relembrar a interdisciplinaridade da CI, cujo objeto de estudo é a informação propriamente dita, em suas diversas relações e propriedades, levando em conta aspectos relacionados à sua armazenagem, recuperação e utilização, itens que atualmente são facilitados graças às inovações tecnológicas.

Resultado de uma pesquisa em andamento, em nível de Doutorado, na expectativa de construir subsídios à fundamentação teórica, o presente estudo apresenta reflexões acerca do uso/aplicação do conceito de Infoeducação na CI, a partir do mapeamento das publicações dos Programas de Pós-Graduação disponíveis na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD).

2 CONCEITUANDO A INFOEDUCAÇÃO NA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO

É a natureza interdisciplinar da CI (SARACEVIC, 1996) que caracteriza sua relação com diversas áreas e sua evolução ao longo do tempo. A CI também possui natureza pluridisciplinar, transdisciplinar e multidisciplinar, construindo em sua história, estreitas relações com áreas como a educação, ciências sociais, ciências cognitivas etc.

Desse diálogo com diversas áreas do conhecimento surgem abordagens teóricas e práticas, que visam possibilitar melhor compreensão dos elementos, atores e processos que estão envolvidos com as questões informacionais. Este é o caso da infoeducação, que surgiu no Brasil, através de estudos de um grupo de pesquisadores da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Assim de acordo com Perrotti (2016, p.

5) “lançamos a proposta da Infoeducação, [...] nascida de realizações efetuadas por equipe que coordenávamos, com o objetivo de produzir, à época, conhecimentos teóricos e práticos envolvendo as relações Biblioteca e Educação”.

Segundo Scapechi (2009, p. 34) “esse campo está voltado ao estudo articulado das aprendizagens e dos dispositivos, informacionais, condição fundamental para a apropriação simbólica da informação”. Portanto, conforme Perrotti e Pieruccini (2007, p. 91), conceitualmente, a infoeducação pode ser entendida como:

[...] área de estudo situada nos desvãos das Ciências da Informação e Educação, voltada à compreensão dos contextos existentes entre apropriação simbólica e dispositivos culturais, como condição a sistematização de referências teóricas e metodológicas necessárias ao desenvolvimento dinâmico e articulado de aprendizagens e de dispositivos informacionais.

Como aprender a aprender? Ou como aprender a se informar? A questão está na dimensão formativa da informação, isso porque além do acesso à informação, é importante que o sujeito saiba como selecionar, avaliar, e definir se a informação pode ou não ser útil para suas atividades no dia a dia.

As relações entre biblioteca e educação são estreitas. A educação colabora com a formação do indivíduo. O acesso a espaços educativos de formação dentro da escola, como a biblioteca, colabora com o processo de formação intelectual e integral dos sujeitos. Ou seja, a escola é lócus privilegiado de acesso ao conhecimento (SAVIANI, 1994), um espaço de formação do sujeito crítico que promove autonomia intelectual (FREIRE, 1996).

A infoeducação aborda os aspectos formativos da informação, isso porque educar para o uso da informação, vai além da competência. Neste caso nos referimos ao sentido instrumental do termo, assim como se faz necessário destacar que não estamos retirando a importância do desenvolvimento de competências em informação no sujeito, responsáveis por investir em “habilidades, atitudes e compreensão necessárias para identificar, avaliar e usar a informação, de acordo com as necessidades de informação de cada indivíduo, em estruturas formais ou não de informação” (LEITE *et al.*, 2016, p. 153).

Assim, a partir dessa perspectiva de desenvolvimento de alternativas que vão além da redução das dificuldades sanadas pela competência em informação, a infoeducação trabalha com diversos aspectos, desenvolvidos conceitualmente por Perrotti e Pieruccini (2007) e sintetizados no Quadro 1.

Quadro 1 - Aspectos conceituais de infoeducação elaborado a partir de definições de Perrotti e Pieruccini

Apropriação cultural	A apropriação é, desse modo, ao mesmo tempo, uma tomada do objeto e uma dinâmica de ação sobre o mundo material e social com uma intenção de construção do sujeito.
Infoeducador	Profissional que tem domínio da lógica e do funcionamento das Estações do Conhecimento e das Estações Culturais em especial, das Redes de Dispositivos Culturais em geral, para atuar como mediador de processos de aprendizagem informacional.
Mediação cultural	Categoria intrínseca aos processos de significação, portanto, essencial, condição que leva a considerar os elementos que constituem seus processos não simplesmente como ferramentas, mas como signos, portadores de sentidos, agregados à economia das significações.
Protagonismo cultural	Ação afirmativa nos processos simbólicos, exercida por sujeitos de diferentes meios e condições, consideradas as dimensões plurais e conflitantes da vida social e pública, no mundo contemporâneo.
Saberes informacionais	São, ao mesmo tempo, instrumentais e essenciais, transversais e específicos, procedimentais e conceituais, servindo como instrumento para que possamos atuar nos mais diferentes campos do conhecimento e da ação, assim como elementos fundamentais, chaves para a reflexão sobre a natureza e o conhecimento e seus processos na “era da informação”.

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

A partir destes conceitos, é possível compreender que as bibliotecas como dispositivos de informação são ambientes que podem promover a infoeducação. Todavia, alguns estudos desenvolvidos na França sobre a função educativa das bibliotecas asseveram que a organização de bibliotecas nem sempre prevê sua função educacional. Um centro de recursos de formação educacional necessita de critérios fundamentais para esta designação, Alberio e Glikman (1996) estabelecem três critérios para isto, a saber:

O primeiro diz respeito ao volume e à natureza dos documentos disponibilizados, desde um grande número de produtos do “público em geral” até um número limitado de produtos concebidos e selecionados de acordo com o conteúdo e os objetivos de um

determinado curso. O segundo está relacionado ao status e às habilidades da equipe que trabalha com os usuários, desde a recepcionista até o treinador. O terceiro, por fim, diz respeito ao tipo de público ao qual o centro é acessível, desde o público em geral até apenas os inscritos em um curso bem identificado (ALBERO; GLIKMAN, 1996, p. 4, tradução nossa)¹.

Neste caso, os autores se referem à diversidade de possibilidades que os centros de informação ou bibliotecas podem oferecer aos seus usuários, que vai além da disponibilização de livros nas estantes, visto que esses locais são ricos em cultura. Para atender a essa demanda, esses espaços devem ser vistos como locais possibilitem a geração de novos conhecimentos através da reunião de informações em diversos suportes com a finalidade de desenvolver trabalhos que colaborem com a formação educativa dos sujeitos.

Assim, um grande número de pesquisadores tem se empenhado em mostrar essas funções dos centros de informação, colaborando com a ampliação do direito e da cultura informacional das pessoas. A prova disso é que existem estudos em âmbito global relacionados com esta temática. O volume 38, ano de 2012, do periódico *Études de communication* dedicou exclusivamente um dossiê para falar sobre alfabetização cultural, alfabetização informacional e alfabetização midiática na tentativa de compartilhar experiências de informação e educação na Europa, tão necessária ao desenvolvimento das pessoas na sociedade contemporânea.

É fato que a infoeducação, as competências em informação e o desenvolvimento de cultura informacional na sociedade contemporânea, têm estreitas relações com as TDICs, e suscitam questões de cunho educacionais, políticos e institucionais.

O protagonismo do indivíduo, o desenvolvimento de consciência crítica, a apropriação do conhecimento, baseados na ética e na reflexão, configuram-se como preocupações constantes dos estudiosos do dossiê supracitado, e apontam para o desenvolvimento de projetos interdisciplinares, incluindo

¹ Le premier concerne le volume et la nature des documents mis à disposition, d'un grand nombre de produits « grand public » à un nombre limité de produits conçus et sélectionnés en fonction du contenu et des objectifs d'une formation donnée. Le second se rapporte au statut et aux compétences des personnels qui interviennent auprès des usagers, de l'hôtesse au formateur. Le troisième, enfin, relève du type de public auquel le centre est accessible, du grand public aux seuls inscrits à un cursus bien identifié (ALBERO; GLIKMAN, 1996, p. 4).

bibliotecários e professores, com o intuito de capacitar as pessoas na busca, acesso, escolha e uso da informação.

Assim, algumas iniciativas em diversos países ao redor do mundo são propostas no sentido de convergir à educação, tecnologias e a informação, para formação de pessoas. Conforme pontuam Liquète, Delamotte e Françoise:

Na América Latina, como na Espanha, a *perspectiva* da *edu-comunicação* predomina atualmente, após anos de foco na alfabetização informacional. [...] No mundo da língua inglesa, seja nos Estados Unidos, Canadá, Austrália ou Reino Unido, a perspectiva dos *estudos culturais* ainda domina [...] No mundo francófono, em particular na França, Bélgica e Quebec, e até certo ponto em outros países da Europa continental, a perspectiva está ancorada principalmente na aquisição de conhecimentos das Ciências da Informação e da Comunicação (LIQUÈTE; DELAMOTTE et FRANÇOISE 2012, p. 3, tradução nossa)².

De forma ampla, na sociedade contemporânea, tais proposições colaboram para a democratização da informação e o acesso ao conhecimento. A capacidade de utilizar as tecnologias da informação para formação dos sujeitos deve andar lado a lado com a compreensão crítica de seu funcionamento. Assim, entender a infoeducação na CI requer uma visão ampla de cada uma de suas características e benefícios que transcendem o uso instrumental da informação.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa é do tipo bibliográfica e exploratória com abordagem qualitativa, partindo de um conceito norteador desenvolvido por Perrotti (2016) para análise e interpretação dos dados através da técnica de análise de conteúdo.

A pesquisa foi dividida em duas fases: a primeira fase procurou refletir com base nos estudos de Perrotti (2016) o uso e aplicação do conceito de infoeducação nas teses e dissertações dos programas de pós-graduação em

² En Amérique latine, tout comme en Espagne, la perspective de l'édu-communication prédomine actuellement après des années centrées sur l'alphabétisation informationnelle [...] Dans le monde anglophone, que ce soient aux États-Unis, au Canada, en Australie ou au Royaume-Uni, la perspective des cultural studies domine toujours. [...] Dans le monde francophone, notamment la France, la Belgique et le Québec, et à un certain degré d'autres pays de l'Europe continentale, la perspective s'ancre prioritairement autour de l'acquisition de savoirs issus des Sciences de l'Information et de la Communication.

CI disponibilizadas na BDTD no portal do Instituto Brasileiro de Informação, Ciência e Tecnologia (IBICT)³.

A BDTD integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil, também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico (IBICT, 2021). Salientamos que a BDTD possui um total de 124 instituições cooperantes, 497.790 dissertações, 183.102 teses e 680.891 documentos registrados na base, portanto nosso universo da pesquisa se constitui do total dessas publicações disponíveis na biblioteca digital (IBICT, 2021). Desse universo fizemos um recorte amostral para os programas de pós-graduação em CI que fizeram a utilização do termo infoeducação em suas publicações.

A coleta de dados foi feita utilizando os seguintes filtros: **busca simples do termo infoeducação**, marcando a opção **todos os campos**, a fim de recuperarmos o termo em qualquer parte do trabalho, ou seja, no título, resumo, palavras-chave, assunto do trabalho⁴, **ano de defesa**, onde inserimos a opção escolhida pelo nosso recorte temporal (2000 a 2020) para recuperarmos os trabalhos dos últimos 20 anos, e **programa**, esta opção filtra os programas de pós-graduação em que o termo aparece, no caso em questão, escolhemos os programas de pós-graduação em **Ciência da Informação**.

Procurou-se verificar se o uso e aplicação estão em conformidade com o termo norteador fazendo uma relação entre os autores e os programas de pós-graduação. De acordo com esses registros recuperados foi possível elaborar quadros de identificação e conceituais responsáveis por nos permitir uma análise e reflexão dos dados obtidos.

Para a análise de conteúdo escolhemos Minayo (2007), onde a pesquisa qualitativa proporciona um modelo de entendimento profundo de ligações entre elementos, direcionado ao entendimento da manifestação do objeto de estudo, caracterizando a análise temática de conteúdo em etapas de pré-análise, exploração do material ou codificação e tratamento dos resultados obtidos/

³ Site: <https://bdttd.ibict.br/vufind/>

⁴ Utilizamos a expressão assunto do trabalho para caracterizar os resultados obtidos em todo o corpo do trabalho de dissertação ou tese.

interpretação. Assim, fizemos uso da categorização que consiste num processo de redução do texto às palavras e expressões significativas (MINAYO, 2007).

A segunda fase da pesquisa constitui-se na exploração do material encontrado, considerando a frequência dos termos, no título, resumo e/ou palavras-chave e no assunto do trabalho. As seções seguintes tratam da análise dos resultados de Infoeducação nos programas de Pós-graduação no Brasil, e considerações finais com indicações para trabalhos futuros.

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Brasil possui 17 programas de pós-graduação em CI em nível de mestrado acadêmico e doutorado. De acordo com dados da plataforma sucupira⁵ (CAPES, 2021). Esse número demonstra que o país apresenta massa crítica no campo informacional, com um número que pode ser considerado expressivo de espaços de desenvolvimento de pesquisas e capacitação de recursos humanos. Conforme o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq)⁶, no que concerne às áreas do conhecimento, a CI encontra-se classificada de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 2 - Classificação da CI dentro das áreas de conhecimento CNPq

Grande área	Ciências Sociais Aplicadas
Área	Ciência da Informação
Subárea Especialidades	Teoria da Informação Teoria Geral da Informação Processos da Comunicação Representação da Informação
Subárea Especialidades	Biblioteconomia Teoria da Classificação Métodos Quantitativos. Bibliometria Técnicas de Recuperação da Informação Processos de Disseminação da Informação
Subárea Especialidades	Arquivologia Organização de Arquivos

Fonte: Adaptação do CNPq (2021).

⁵ Site: <https://sucupira.capes.gov.br>.

⁶ lattes.cnpq.br/documents/11871/24930/TabeladeAreasdoConhecimento.pdf

Os programas de pós-graduação em CI no Brasil estão entre os elementos fundamentais de sua institucionalização como um campo científico, assim como as associações de pesquisa a exemplo da Associação Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação (ANCIB) os eventos acadêmicos-científicos, as publicações, são espaços importantes para a geração e comunicação da informação, que estruturam e dão corpo as práticas de conhecimentos.

Ao escolher as teses e dissertações produzidas nos programas de pós-graduação como campo empírico da pesquisa, evidenciamos as investigações científicas desses programas, observamos relações com as linhas de pesquisas que os compõe, os projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, bem como as teses e dissertações que orientam. Assim, temos uma visão ampla do conhecimento produzido na temática e de sua rede conceitual.

Ao levantarmos o termo infoeducação, recuperamos um total de 25 trabalhos, sendo 18 dissertações e 7 teses, nos programas de pós-graduação em CI elencados no quadro abaixo, de acordo com recorte temporal que contemplou os últimos 20 anos a saber: 2000 a 2020.

Quadro 3 - Teses e Dissertações recuperadas na BDTD

Programa de Pós-graduação	Dissertação	Tese
PPGCI/USP	14	1
PPGCI/UNESP	0	3
PPGCI/UFMG	1	3
PPGCI/UFPB	2	0
PPGCI/UEL	1	0

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O programa de pós-graduação com mais trabalhos recuperados foi o programa de Pós-graduação em CI da Universidade de São Paulo (PPGCI/USP) com 14 dissertações e 1 tese, defendidas. Acredita-se que esse número expressivo de trabalhos se deve ao fato da criação do termo infoeducação aqui no Brasil, ter surgido neste programa.

O Programa de Pós-Graduação em CI da ECA-USP (PPGCI/USP) foi criado em 2006, com o objetivo de fortalecer a pesquisa e o ensino na área. Tem como pressuposto a formação de pesquisadores e recursos humanos qualificados para o ensino superior e outras instâncias sociopolítico-científico-culturais nacionais e internacionais (PPGCI/USP, 2021).

O Programa possui apenas uma área de concentração: *Cultura e Informação*; com a finalidade de desenvolver referenciais teórico-metodológicos nas temáticas relativas às três linhas de pesquisa, a saber: Apropriação Social da Informação; Gestão de Dispositivos de Informação; e Organização da Informação e do Conhecimento. Neste caso, os estudos frequentes de infoeducação neste programa podem ser explicados também pelas linhas de pesquisas que o compõe.

No Quadro 4, fizemos uma relação de autoria, título do trabalho, instituição, e ano de defesa do trabalho em ordem crescente. Neste quadro foi contemplado todos os trabalhos recuperados na pesquisa.

Quadro 4 - Relação dos autores, título do trabalho e ano de defesa.

Autor	Título do trabalho	Instituição	Ano de defesa
Oliveira, Amanda Leal	Cultura na fazenda: um estudo sobre a apropriação da leitura como negociação de sentidos	USP	2009
Scapechi, Wanderson	Saberes informacionais na educação superior: um estudo exploratório com estudantes universitários	USP	2009
Paschoal, Sonia Barreto de Novaes	Mediação cultural dialógica com crianças e adolescentes: oficinas de leitura e singularização	USP	2009
Alcântara, Cristiano Rogério	Redes de leitura: uma abordagem sociocultural do ato de ler	USP	2009
Batista, Carmem Lúcia	Informação pública: entre o acesso e a apropriação social	USP	2010
Silva, Elisângela Alves	Para todas as estações da vida: uma proposta de formação de redes intergeracionais	USP	2010
Avena, Magdalena José	Aprender a pesquisar: desafios da construção de um saber informacional na	USP	2011

	educação a distância		
Silva, Jonathas Luiz Carvalho	A identidade da ciência da informação brasileira no contexto das perspectivas históricas da pós-graduação: análise dos conteúdos programáticos dos PPGCI s	UFPB	2011
Santos, Edison Luís dos	Estação memória Cambury: mediação cultural com os parceiros do rio que muda	USP	2013
Passos, Marcos Paulo	O ato lúdico de conhecer: a pesquisa como processo dialógico de apropriação de dispositivos informacionais e culturais.	USP	2013
Pinheiro, Edna Gomes	DO LIMIAR DA CASA AO OLHO DA RUA: crianças e adolescentes em situação de risco e suas histórias de leitura — das práticas singulares à pluralidade do olhar da Ciência da Informação	UFMG	2013
Caires, Fernanda Medeiros	Biblioteca na educação: práticas colaborativas e apropriação cultural	USP	2014
Machado, Pâmela Bastos	Netos de Lobato: modos de ler o Sítio do Picapau Amarelo no século XXI.	UFMG	2014
Silva, Márcio Felipe Albuquerque Prazim da	Socialização da informação: intersecções temáticas entre ciência da informação e educação	UFPB	2014
Lopes, Martins Agnaldo	O uso do sintagma nominal na recuperação de documentos: proposta de um mecanismo automático para classificação temática de textos digitais	UFMG	2014
Mata, Marta Leandro da	A Inserção da Competência Informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e de Informação e Documentação na Espanha	UNESP	2014
Dias, Luciana Tavares	Bibliotecas como livrarias? Repensando fronteiras entre instituições culturais na contemporaneidade	USP	2015
Gomes, Marcos Aurélio	Da educação de usuários à construção de competência em informação no contexto das bibliotecas das universidades federais: um estudo a partir da Universidade Federal de Alagoas e Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	2016
Alberto, Solange Maria Rodrigues	Formação de mediadores culturais: o lugar da experiência	USP	2017
Nascimento, Leandro dos	Informação e Educação: as origens da Information Literacy - um estudo do relatório	USP	2018

Santos	“The Information Service Environment Relationships and Priorities”, de Paul Zurkowski”		
Jesus, Thaisa Alves Dias de	Biblioteca e Educação: um estudo sobre acolhimento em dispositivos culturais para crianças	USP	2018
Passos, Marcos Paulo de	Informação e Educação: um estudo sobre as relações entre atitudes, saberes e dispositivos culturais.	USP	2018
Rastelli, Alessandro	Mediação cultural em bibliotecas: contribuições conceituais	UNESP	2019
Santos Neto, João Arlindo dos	O estado da arte da mediação da informação: uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos	UNESP	2019
Santos, Verônica Aparecida dos	Saberes informacionais na formação integral: um estudo na Rede de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná sob o prisma da Infoeducação.	UEL	2020

Fonte: Elaboração dos autores (2021).

Observa-se que é uma temática recorrente ao longo dos anos na CI, embora ainda um pouco tímida, nos demais programas de pós-graduação, sendo destaque nos programas da USP e UNESP.

Observamos também que as temáticas já expressas nos títulos dos trabalhos, estão sempre relacionadas aos conceitos intrínsecos da infoeducação, como mediação cultural, mediação da informação, leitura, dispositivos culturais, competência em informação, mediadores culturais, apropriação cultural etc. Isso reforça o interesse dos estudiosos em debater os conceitos de infoeducação ligados à sua gênese de criação.

No Quadro 5 fizemos a identificação de onde o termo infoeducação aparece nos trabalhos recuperados a partir das categorias estabelecidas na pesquisa (título, resumo, palavras-chave e assunto do trabalho), relacionando com os autores e o tipo de trabalho recuperado.

Quadro 5 - Identificação do termo infoeducação nos trabalhos recuperados na BDTD

Autor	Tipo de trabalho	Local onde o termo aparece
Oliveira, Amanda Leal	Dissertação	Resumo Assunto do trabalho
Scapechi, Wanderson	Dissertação	Assunto do trabalho
Paschoal, Sonia Barreto de Novaes	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Alcântara, Cristiano Rogério	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Batista, Carmem Lúcia	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Silva, Elisângela Alves	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Avena, Magdalena José	Dissertação	Resumo Palavras-chave Assunto do trabalho
Silva, Jonathas Luiz Carvalho	Dissertação	Assunto do trabalho
Santos, Edison Luís dos	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Passos, Marcos Paulo	Dissertação	Resumo Palavras-chave Assunto do trabalho
Pinheiro, Edna Gomes	Tese	Assunto do trabalho
Caires, Fernanda Medeiros	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Machado, Pâmela Bastos	Dissertação	Assunto do trabalho
Silva, Márcio Felipe Albuquerque Prazim da	Dissertação	Assunto do trabalho
Lopes, Martins Agnaldo	Tese	Assunto do trabalho
Mata, Marta Leandro da	Tese	Assunto do trabalho
Dias, Luciana Tavares	Dissertação	Palavras-chave Assunto do trabalho
Gomes, Marcos Aurélio	Tese	Assunto do trabalho
Alberto, Solange Maria Rodrigues	Dissertação	Resumo Palavras-chave Assunto do trabalho

Nascimento, Leandro dos Santos	Dissertação	Resumo Assunto do trabalho
Jesus, Thaisa Alves Dias de	Dissertação	Resumo Palavras-chave Assunto do trabalho
Passos, Marcos Paulo de	Tese	Palavras-chave Assunto do trabalho
Rastelli, Alessandro	Tese	Assunto do trabalho
Santos Neto, João Arlindo dos	Tese	Assunto do trabalho
Santos, Verônica Aparecida dos	Dissertação	Título do trabalho Resumo Palavras-chave Assunto do trabalho

Fonte: Elaborado pelos autores (2021).

Observamos que em todos os trabalhos, o termo foi encontrado no assunto do trabalho, e em alguns já no título, resumo e palavras-chave. Como mencionado anteriormente, usamos a categoria “assunto do trabalho” para descrever que o termo foi encontrado no corpo do texto.

Para analisar de que forma conceito de infoeducação se constitui no Brasil, nesta pesquisa, os termos que a representam, caracterizam-se como unidades de análise. Assim, transformamos os principais termos em categorias qualitativas, a saber: **1 - Protagonismo Cultural, 2- Mediação Cultural, 3- Apropriação Cultural, 4 - Apropriação Social, 5 - Dispositivos Informacionais e 6 - Saberes Informacionais**, identificadas e analisadas dentro dos trabalhos recuperados.

A seguir, apresentamos o contexto em que foram usadas, as categorias recuperadas na pesquisa, indicando quais foram as mais utilizadas pelo autor e como foram aplicadas dentro do trabalho recuperado.

Em cada trabalho recuperado, buscamos identificar qual, ou quais categorias, ficaram mais evidentes dentro da pesquisa, isso porque nem todos os autores que trabalham com a temática infoeducação, necessariamente estudam todos os seus aspectos. Observamos que cada autor evidencia aquele aspecto que melhor se aplica a sua pesquisa.

Com base nessa categorização, para a análise de conteúdo (AC) de infoeducação, apresentamos a seguir, trechos recuperados nos trabalhos de teses e dissertações, com ênfase para as categorias mais debatidas e trabalhadas pelo autor.

Organizamos de acordo com o ano e em ordem crescente, como também buscamos destacar trechos encontrados no próprio texto do trabalho, indicando em quais categorias se encontram mais dedicados. Ainda nesta análise, destacamos qual foi o principal autor no trabalho responsável para seu embasamento teórico.

Assim, cada trecho apresentado, a seguir, versa sobre cada um dos trabalhos recuperados com nossas análises e interpretações:

- O trabalho de dissertação: *Cultura na Fazenda: um estudo sobre apropriação da leitura como negociação de sentidos* de Oliveira (2009), oferece contribuições teóricas para as categorias de **mediação cultural e dispositivos informacionais**. A autora aborda o conceito a partir das reflexões de Pieruccini (2007).

Observamos, ainda, que os **dispositivos informacionais** recebem maior ênfase, porque o trabalho aborda as bibliotecas como dispositivos de mediação que promovem as práticas de leitura e formação de leitores sendo um espaço informacional relevante para a mediação cultural local.

- A dissertação: *Saberes informacionais na educação superior: um estudo exploratório com estudantes universitários de Scapechi* (2009) faz uso frequente das categorias, **dispositivos informacionais, protagonismo cultural e saberes informacionais** para caracterizar a natureza interdisciplinar da infoeducação.

Neste estudo, o autor com base em Perrotti e Pieruccini (2007) trabalha a interdisciplinaridade da infoeducação dentro da CI, afirmando que “a infoeducação, não separa os saberes da informação e da educação” [...] “busca compreender as questões que perpassam pelos conteúdos informacionais e pela própria informação” (SCAPECHI, 2009, p. 34).

- A dissertação intitulada *Mediação cultural dialógica com crianças e adolescentes...* de Paschoal (2009), faz um estudo exploratório das categorias de mediação cultural, além de evidenciar outros conceitos de infoeducação

como: **protagonismo cultural, apropriação cultural, apropriação social, saberes informacionais e dispositivos informacionais.**

Observamos, pois, que no texto o autor aborda a **mediação cultural** como uma categoria teórica e metodológica necessária ao desenvolvimento da infoeducação com base em Perrotti e Pieruccini (2007). Descrevendo que a mediação cultural está diretamente relacionada ao protagonismo, ao “reconhecimento de sujeitos que, ao atuarem, não só constroem, mas nomeiam o mundo, imprimindo-lhe, portanto, sentido e direções” (PASCHOAL, 2009, p. 44).

- A dissertação, *Redes de leitura: uma abordagem sociocultural do ato de ler* de Alcântara (2009) aborda as categorias de **mediação cultural, apropriação cultural, apropriação social e protagonismo cultural** porque trata da criação e do desenvolvimento de uma rede de leitura e uma escola estadual.

Neste trabalho, o autor traz contribuições teóricas de Perrotti e Pieruccini sobre a leitura como uma compreensão sociocultural através das categorias de infoeducação, [...] “rompendo com o discurso de leitura apenas como uma manifestação psicológica e pedagógica, afirmando que tal forma de apropriação cultural através da leitura, permite que sua posição no contexto socioeconômico em que vivem sejam ressignificadas” (ALCÂNTARA, 2009, p. 51).

- A dissertação *Informação pública: entre o acesso e a apropriação social* da autoria de Batista (2010), trabalha com as categorias de **apropriação social, mediação cultural e dispositivos informacionais.**

Neste trabalho, a autora defende que a apropriação social da informação pública pelo cidadão deve ser considerada a partir da relação da sociedade com a informação e neste sentido ela se ampara nos conceitos de infoeducação de Perrotti e Pieruccini supramencionados para fundamentar seu estudo afirmando que [...] “o direito de se informar não pode ser desvinculado do saber informar-se, processo que envolve atitudes, habilidades e competências frente aos processos de busca pela informação” (BATISTA, 2010, p. 105).

- Na dissertação: *Para todas as estações da vida: uma proposta de formação de redes intergeracionais* de Silva (2010) utiliza as categorias de **mediação cultural, apropriação cultural, protagonismo cultural.**

Observa-se que a autora traz uma proposta de desenvolvimento de um conceito de rede cultural a partir de inquietações sobre a ausência de reflexões específicas na literatura sobre “redes culturais”, enfatizando o protagonismo, apropriação e mediação, termos próprios da infoeducação, como finalidade de suas ações em rede.

- O trabalho dissertativo, aprender a pesquisar: desafios da construção de um saber informacional na educação a distância da autoria de Avena (2011), trabalha os conceitos de **protagonismo cultural, saberes informacionais e dispositivos informacionais**.

O enfoque do estudo está nos saberes informacionais importantes no desenvolvimento do indivíduo e construção de conhecimentos, indicando que “saber informar-se, saber pesquisar, integra o conjunto de saberes informacionais” (AVENA, 2011, p. 21) além de outros nuances que envolve o aprender a pesquisar e aprender a informar-se, debatidos pela autora à luz dos protagonistas da infoeducação, Perrotti e Pieruccini (2007).

- A dissertação intitulada: A identidade da ciência da informação brasileira no contexto das perspectivas históricas da pós-graduação... aborda os assuntos de infoeducação a partir da linha de pesquisa, apropriação social da informação do PPGCI, ECA/USP, que estuda as relações da informação e educação. E aponta para as temáticas: **Saberes informacionais, dispositivos informacionais, protagonismo cultural e mediação cultural**.

Observamos que não constitui objetivo do trabalho se aprofundar nas categorias de infoeducação, porém o autor a partir das leituras de Perrotti e Pieruccini (2007) traz uma reflexão para o conceito classificando como [...] “união epistêmica entre informação entre informação e educação no sentido de mostrar que mais importante do que simplesmente transmitir informações é observar o usuário como sujeito do processo de aprendizagem que está inserido” (SILVA, 2011, p. 193). Assim o trabalho em questão aborda a infoeducação, porém não se aprofunda não se aprofunda em seus aspectos constitutivos.

- Na dissertação Estação memória Cambury: mediação cultural com os parceiros do rio que muda de Santos (2013). O texto aborda a **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural,**

apropriação social, protagonismo cultural, saberes informacionais.

Observa-se que, neste trabalho, a temática mediação cultural é fortemente debatida pelo autor, visto que o trabalho estuda uma comunidade quilombola que vive em um contexto de expropriação cultural, assim a mediação e apropriação cultural da informação são elementos importantes no processo de trocas culturais e simbólicas.

- O trabalho de dissertação: O ato lúdico de conhecer... de Passos (2013), traz as categorias de **dispositivos informacionais, mediação cultural, apropriação cultural, protagonismo cultural, saberes informacionais.**

Percebe-se nesta pesquisa que na perspectiva de contribuir para o campo teórico e prático da infoeducação, o autor aborda os dispositivos informacionais e culturais dialógicos e educativos como, bibliotecas públicas, escolares e infantis. Neste caso esses elementos fazem parte do conjunto de dispositivos informacionais constitutivos da infoeducação.

- A tese de doutorado: DO LIMIAR DA CASA AO OLHO DA RUA...de Pinheiro (2013). Aborda o conceito de **mediação cultural.**

Ao analisar este trabalho, percebemos que, autora cita o a partir dos estudos de infoeducação de Paschoal (2009), de Perrotti; Pieruccini, 2007, na perspectiva do tear interdisciplinar da infoeducação, ressaltando a mediação cultural dialógica como uma [...] “categoria teórica e metodológica necessária ao desenvolvimento e a consolidação da Infoeducação” (PINHEIRO, 2013, p. 63). Assim podemos perceber a infoeducação sendo trabalhada não apenas pelos autores que a desenvolveram, mas por estudiosos que já debatem essa temática em seus trabalhos.

- Na dissertação Socialização da informação...de Silva (2014), o autor faz uso do termo **dispositivos informacionais.**

Neste estudo o conceito de infoeducação aparece para destacar as disciplinas que surgem da possibilidade de conexão entre a CI e outras áreas, o autor destaca a infoeducação e a infocomunicação ressaltando que merecem

ser mais bem aprofundadas (SILVA, 2014, p. 74). Sobre os dispositivos informacionais nesse texto o autor traz contribuições de Freire (2007). Percebe-se que, como a temática aborda interdisciplinaridade, o autor apresenta contribuições de outras áreas do conhecimento autores para compreender a categoria de dispositivos informacionais.

- A tese: A Inserção da Competência Informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e de Informação e Documentação na Espanha de Mata (2014) aborda as categorias, **dispositivos informacionais, protagonismo cultural e saberes informacionais**.

Neste trabalho, a autora utiliza os termos dispositivos, protagonismo e saberes informacionais para descrever as metodologias próprias dos estudos e aplicação teórica e prática da infoeducação, ainda destaca as disciplinas que promovem habilidades informacionais a exemplo da “competência em informação”, “letramento informacional” e infoeducação. Porém, acentua que “neste último caso, há algumas diferenças conceituais” (MATA, 2014, p. 164). Importante destacar a compreensão da autora em diferenciar a infoeducação das demais áreas que trabalham com habilidade e competências informacionais, isso porque os protagonistas do termo já deixam isso claro em seus estudos.

- Na dissertação Bibliotecas como livrarias?...de Dias (2015) utiliza as categorias de **mediação cultural e dispositivos informacionais**.

A autora trabalha as dimensões educativas e formativas das bibliotecas nos processos de mediação cultural, a partir de visão de Perrotti e Pieruccini (2007), ressaltando que esses dispositivos trabalham com “uma gama de ações que envolvem processos diferenciados- como a constituição de acervos, sua gestão e disponibilização ao público, além das ações de mediação praticadas na relação entre os sujeitos” (DIAS, 2015, p. 50).

- A dissertação Formação de mediadores culturais...de Alberto (2017), trabalha com as categorias: **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural e protagonismo cultural**.

Observou-se que este estudo se baseou nos trabalhos de Perrotti e Pieruccini nos anos de (2007, 2013, 2014 e 2016). Neste caso, a autora aborda

as categorias mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural e protagonismo cultural como atributos da infoeducação. Compreende-se que esse conjunto de categorias utilizadas pela autora tinha como objetivo “explicar e entender a problemática da dimensão formativa da informação” (ALBERTO e PIERUCCINI 2017, p. 53).

- No trabalho de dissertação: Informação e Educação: as origens da *Information Literacy*, de Santos (2018) o autor aborda apenas os conceitos **de dispositivos informacionais e saberes informacionais**.

Neste estudo, o foco está nos saberes informacionais, responsáveis dentro do campo da infoeducação por “compreender, interrogar os usos e confrontar os diversos contextos e realidades históricas e culturais. O autor reforça que não se trata apenas de encontrar a informação, mas de ir além, interrogá-la, indagar sobre seu significado etc.”. Desta forma, exploraria a compreensão crítica dos sujeitos e não apenas sua capacidade instrumental.

- A dissertação Biblioteca e Educação... de Jesus (2018), as categorias de **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural, protagonismo cultural** são trabalhados pela autora.

Vimos que nesta pesquisa, a biblioteca é evidenciada como um dispositivo de mediação cultural dialógica para crianças que precisam de acolhimento. Com base nos conceitos de Perrotti e Pieruccini (2014) a autora do texto coloca a mediação cultural como “uma categoria autônoma nos processos de significação, rompendo com a ideia da mediação enquanto mero instrumento de transmissão de signos” (JESUS, 2018, p. 75).

- No trabalho Informação e Educação: um estudo sobre as relações entre atitudes, saberes e dispositivos culturais, dissertação de Passos, 2018, os termos, **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural, apropriação social, protagonismo cultural e saberes informacionais** são todos utilizados.

Ao trabalhar a infoeducação fazendo uma relação entre os dispositivos culturais como as bibliotecas com a constituição dos saberes informacionais, o autor do trabalho em questão, aborda as competências informacionais e as

habilidades de aprendizagem através da pesquisa. Neste contexto, o autor defende com base em Perrotti e Pieruccini (2007) que, “apropriar-se da informação e da cultura é ato próprio de protagonistas, categoria que, no âmbito da educação distingue-se das de usuários e dos consumidores culturais” (PASSOS, 2018, p. 56). Como já elencado em trechos anteriores, mais uma vez a infoeducação deixa claro que seu objetivo é diferente dos estudos competência em informação.

- A tese *Mediação cultural em bibliotecas...* de Rastelli (2019), trabalha com as categorias de **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural e apropriação social**.

Sendo assim, vimos que a mediação cultural é categoria fortemente presente por ser temática principal do trabalho em questão, em que é evidenciado o seu conceito no contexto do Brasil e da França. Neste caso, o autor identifica uma literatura escassa sobre o assunto e se utiliza de Perrotti para falar dos benefícios que a mediação cultural traz para as bibliotecas, como as experiências de compartilhamento de saberes e participação na cultura.

- A tese *O estado da arte da mediação da informação...* de Santos Neto (2019) aborda todas as categorias da infoeducação como: **mediação cultural, dispositivos informacionais, apropriação cultural, apropriação social, protagonismo cultural e saberes informacionais**.

Tomando a mediação da informação como principal categoria do trabalho, isso porque ela é a categoria mais utilizada devido aos objetivos propostos pela pesquisa que versa sobre o estado da arte da mediação da informação. Assim, apresenta as contribuições dos protagonistas da infoeducação, Perrotti e Pieruccini (2007).

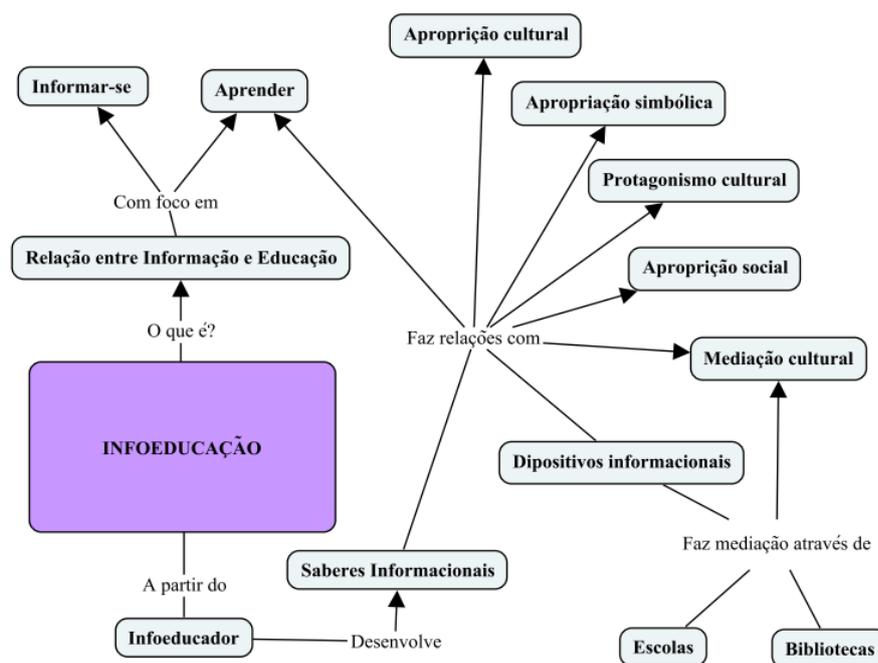
Os demais trabalhos, presentes no quadro e não citados nessa análise, não apresentaram as categorias que escolhemos para análise de conteúdo. Destacamos, pois, que eles até utilizaram o termo infoeducação no texto, por isso, foram recuperados no momento da busca, porém não se aprofundaram

em suas características, apenas fizeram menção da existência desse estudo na CI.

Assim, é importante mencionar qual ou quais categoriais apareceram com mais frequência nos trabalhos pesquisados e quais as que menos apareceram. Assim, a categoria **dispositivos informacionais (5)** foi a mais debatida pelos autores, aparecendo em “17 trabalhos”, enquanto a categoria **apropriação social (4)** foi a que menos apareceu, sendo observada apenas em “7 trabalhos”.

Desse modo, elaboramos um mapa conceitual, a partir do que foi observado nos trabalhos desenvolvidos nos PPGCIs no Brasil, sobre o conceito infoeducação e sua relação com todas as categorias que fazem parte da teia conceitual significativa do termo dentro da CI.

Figura 1 - Mapa conceitual do termo infoeducação



Fonte: Elaboração dos autores (2021).

O mapa conceitual apresentado na figura acima é uma forma de sintetizar e ilustrar essa teia de conceitos que fazem parte dos estudos de infoeducação, é claro que não conseguimos abarcar todos os aspectos, isso

porque o termo possui uma dimensão muito abrangente e que gera desdobramentos para estudos e aplicações futuras em trabalhos desenvolvidos nas áreas da CI, Biblioteconomia, Museologia, Arquivologia, Educação etc.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme observou-se, esta pesquisa buscou evidenciar o uso e aplicação do conceito de infoeducação pesquisados nos últimos 20 anos no Brasil. Dessa forma, entende-se que os cientistas da informação, os bibliotecários, educadores, professores, possuem a tarefa e o desafio de mediar a informação, e se tornarem infoeducadores na sociedade contemporânea. Contamos com uma diversidade de informação e suportes tecnológicos, o que não significa dizer que temos uma sociedade com autonomia, ética, que faz uso consciente e crítico da informação que tem acesso.

Como vimos, a informação pode vir ou não a se transformar em conhecimento, e o diálogo entre as áreas de Educação e CI é um caminho profícuo para facilitar essa transformação e possibilitar a produção do conhecimento.

Nesse sentido, é importante mapear os estudos que aproximem os processos de ensino-aprendizagem das questões informacionais visto que podem contribuir para o uso competente e consciente da informação e desenvolvimento dos processos cognitivos que impulsionam as percepções críticas dos indivíduos. Isso é fundamental na sociedade contemporânea que vem se caracterizando pelo excesso de informações e ações de desinformação com potencial para interferir em importantes dimensões da sociedade.

Assim, esse trabalho apresenta um olhar sobre a temática infoeducação e a oportunidade para melhor compreender a dinâmica de sua rede conceitual, principais autores e instituições que abordam o tema. Isso nos leva a pensar em caminhos para o desenvolvimento de estudos futuros no campo da CI numa perspectiva de investigação que intensifique o diálogo entre a CI e a Educação que são áreas fundamentais para o desenvolvimento da sociedade.

REFERÊNCIAS

ALCÂNTARA, C. R. **Redes de leitura**: uma abordagem sociocultural do ato de ler. 2009. 124 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:

<https://teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-26102010-164704/pt-br.php>. Acesso em: 6 abr. 2021.

ALBERTO, S. M. R.; PIERUCCINI, I. **Informação e educação**: elementos para a formação de educadores e mediadores. *In*: ENCONTRO IBÉRICO EDICIC, 8., 2017, Coimbra.

AVENA, M. J. **Aprender a pesquisar**: desafios da construção de um saber informacional na infância. 2011. 164 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19122011-224258/pt-br.php>. Acesso em: 6 abr. 2021.

ALBERO, B.; GLIKMAN, V. Les centres de ressources: du libre-service éducatif au lieu de la formation. L'exemple des « espaces-langues, **Études de communication** [En ligne], França, n. 19, 1996, p. 1-14, mis en ligne le 15 juin 2011. Disponível em: <http://journals.openedition.org/edc/2402>. Acesso em: 29 abr. 2021.

ARENDT, H. **A condição humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.

BATISTA, C. L. **Informação pública**: entre o acesso e apropriação cultural. 2010. 202 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-05112010-110124/pt-br.php>. Acesso em: 6 abr. 2021.

CAIRES, F. M. **Biblioteca na educação**: práticas colaborativas e apropriação cultural. 2014. 131 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014. Disponível em:

<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-20012015-111621/pt-br.php>. Acesso em: 6 abr. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). 2021. Plataforma sucupira. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em 6 de abril. 2021.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. 8. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999. vol .1.

DIAS, L. T. **Bibliotecas como livrarias?** Repensando fronteiras entres instituições culturais na contemporaneidade. 2015. 157 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/USP_cb7958d214f526b37fc09f7aff5afac5. Acesso em: 6 abr. 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: Saberes necessários à prática pedagógica. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, G. H. A. **Comunicação da Informação em redes virtuais de aprendizagem**. 2004. 175 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2004. Disponível em: <https://ridi.ibict.br/handle/123456789/674>. Acesso em: 6 abr. 2021.

FREIRE, I. M. Informação e educação: parceria para inclusão social. **Inclusão social**, Brasília, DF, v. 2, n. 2, p. 142-145, abr./set. 2007. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/view/1610>. Acesso em: 22 abr. 2021.

GOMES, M. A. **Da educação de usuários à construção de competência em informação no contexto das bibliotecas das universidades federais**: um estudo a partir da Universidade Federal de Alagoas e Universidade Federal de Minas Gerais. 2016. 324 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2016. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AE7G9N/1/tese_ppgci_eci_ufmg.pdf. Acesso em: 22 abr. 2021.

INSTITUTO BRASILEIRO DE INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA (Ibict). 2021. Biblioteca Digital de Teses e Dissertação. Disponível em: <https://bdtd.ibict.br/vufind/>. Acesso em 01 de maio, 2021.

JESUS, T. A. D de. **Biblioteca e educação**: um estudo sobre acolhimento em dispositivos culturais para crianças. 2018. 189 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-26122018-113757/pt-br.php>. Acesso em: 6 abr. 2021.

LE COADIC, Y. F. **A Ciência da Informação**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1996.

LOPES, M. A. **O uso do sintagma nominal na recuperação de documentos:** proposta de um mecanismo automático para classificação temática de textos digitais. 2014. 192 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUOS-9RQHC6/1/tese_doutorado___entregue_no_cd_em_28112014.pdf. Acesso em: 22 abr. 2021.

LEITE, C.; SIMEÃO, E. L. M. S.; NUNES, E. M. A.; DIÓGENES, F. C. B.; FERES, G. G.; FREIRE, I. M.; BELLUZZO, R. C. B. Cenário e perspectiva da produção científica sobre competência em informação (ColInfo) no Brasil: estudo da produção no âmbito da ANCIB. **Informação e Sociedade: Estudos**, v. 26, n. 3, p. 151-168, set./dez. 2016. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/91349>. Acesso em: 22 abr. 2021.

MACHADO, P. B. **Netos de Lobato:** modos de ler o Sítio do Picapau Amarelo no século XXI. 2014. 103 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Belo Horizonte, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/BUBD-AE3K4Z/1/netos_de_lobato_modos_de_ler_o_s_tio_do_picapau_amarelo_no_s_culo_xxi.pdf. Acesso em: 6 abr. 2021.

MATA, M. L. **A inserção da competência informacional nos currículos dos cursos de Biblioteconomia no Brasil e nos cursos de informação e Documentação na Espanha.** 2014. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2014. 196 f. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/110393/000792902.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 6 abr. 2021.

MARX, K. **Manuscritos Econômicos-Filosóficos.** Tradução portuguesa do Inglês por Artur Mourão. Lisboa: Edições 70, 1989.

MINAYO, M. C. S. **O Desafio do Conhecimento:** Pesquisa Qualitativa em Saúde. 10. ed. São Paulo: HUCITEC, 2007.

NASCIMENTO, L. dos S. **Informação e Educação:** as origens da Information Literacy - um estudo do relatório “The Information Service Environment Relationships and Priorities”, de Paul Zurkowski”. 2018. 152 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-03122018-153225/publico/LeandrodosSantosNascimento.pdf>. Acesso em: 2 abr. 2021.

OLIVEIRA, A. L. de. **Cultura na fazenda:** um estudo sobre a apropriação da leitura como negociação de sentidos. 2009. 163 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da

Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em:
<https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19102009-142344/pt-br.php>. Acesso em: 2 abr. 2021.

PASSOS, M. P. de. **O ato lúdico de conhecer**: a pesquisa como processo dialógico de apropriação dos dispositivos culturais digitais. 2013. 125 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-07022014-154238/pt-br.php>. Acesso em: 3 abr. 2021.

PASSOS, M. P. de. **Informação e educação**: um estudo sobre as relações, atitudes, saberes e dispositivos culturais. 2018. 206 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-11092018-094658/pt-br.php>. Acesso em: 29 mar. 2021.

PASCHOAL, S. B. de N. **Mediação cultural dialógica com crianças e adolescentes**. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

PERROTTI, E. Infoeducação: um passo para além do científico-profissional. **Informação e Profissões**, Londrina, v. 5, n. 2, p. 04-31, jul./dez. 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/infoprof/>. Acesso em: 29 mar. 2021.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. Infoeducação: saberes e fazeres na contemporaneidade. *In*: LARA, M. L. G.; FUJINO, A.; NORONHA, D. P. **Informação e contemporaneidade**: perspectivas. Recife: Néctar, 2007.

PERROTTI, E.; PIERUCCINI, I. A mediação cultural como categoria autônoma. **Informação & Informação**, Londrina, v. 19, n. 2, p. 01-22, out. 2014. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/>. Acesso em: 1 mar. 2021.

PINHEIRO, E. G. **Do limiar da casa ao olho da rua**: crianças e adolescentes em situação de risco e suas histórias de leitura — das práticas singulares à pluralidade do olhar da Ciência da Informação. 2013. 236 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2013. Disponível em: https://bdt.d.ibict.br/vufind/Record/UFMG_295ed07c745aa797a20c8def08d17f2a. Acesso em: 6 abr. 2021.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO USP (PPGCI/USP). 2021. Áreas de concentração e linhas de pesquisa. Disponível em: <https://www.eca.usp.br/pos/programa-de-pos-graduacao-em-ciencia-da-informacao>. Acesso em 6 de abr. 2021.

RASTELLI, A. **Mediação cultural em bibliotecas:** contribuições conceituais. 2019. 276 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação, Faculdade de Filosofia e Ciências, Universidade Estadual Paulista, Marília, 2018. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Pos-Graduacao/CienciadaInformacao/Dissertacoes/rasteli_a_do_mar.pdf. Acesso em: 6 abr. 2021.

SANTOS, E. L. dos. **Estação memória Cambury:** mediação cultural com os parceiros do rio que muda. 2013, 191 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2013. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-19112013-161748/publico/EDISON SANTOS.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2021.

SANTOS NETO, J. A. dos. **O estado da arte da mediação da informação:** uma análise histórica da constituição e desenvolvimento dos conceitos. 2019. 460 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2019. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/handle/11449/181525>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SANTOS, V. A. dos. **Saberes informacionais na formação integral:** um estudo na Rede de Bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná sob o prisma da Infoeducação. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de Londrina, Londrina, 2020. Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.uel.br/document/results.php?words=Saberes+informacionais+na+form>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SAVIANI, D. O trabalho como princípio educativo frente às novas tecnologias. *In:* FERRETI, C. J.; ZIBAS, D. M. L.; MADEIRA, F. R.; FRANCO, M. L. P. B. (org.). **Novas tecnologias, trabalho e educação:** um debate multidisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1994.

SARACEVIC, T. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, jan./jun. 1996. Disponível em: <http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/235/22>. Acesso em: 30 mar. 2021.

SILVA, E. A. **Para todas as estações da vida:** uma proposta de formação de redes intergeracionais. 2010. 250 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Escola de Comunicação e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-17112010-144824/publico/3098541.pdf>. Acesso em: 6 abr. 2021.

SILVA, J. L. C. **A identidade da Ciência da Informação brasileira no contexto das perspectivas históricas da pós-graduação:** análises dos conteúdos programáticos do PPGCI's. 2011. 227 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2011. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3905?locale=pt_BR. Acesso em: 6 abr. 2021.

SILVA, M. F. A. P. da. **Socialização da informação:** intersecções temáticas entre Ciência da Informação e Educação. 2014. 137 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/tede/3967?locale=pt_BR. Acesso em: 6 abr. 2021.

SCAPECHI, W. **Saberes informacionais na educação superior:** um estudo exploratório com estudantes universitários. 2009. 88 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Programa de Pós-graduação em Ciência da Informação, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009. Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/27/27151/tde-21102009-120342/pt-br.php>. Acesso em: 3 abr. 2021.

LIQUÉTE, V.; DELAMOTTE, É. et FRANÇOISE, C. Introduction, **Études de communication**. [En ligne], França, n. 38, p. 1-10, dez. 2012. Disponível em: <http://journals.openedition.org/edc/3375>. Acesso em 05 abr. 2021.

INFOEDUCATION IN THESES AND DISSERTATIONS OF GRADUATE PROGRAMS IN INFORMATION SCIENCE IN BRAZIL

ABSTRACT

Objective: The research seeks to reflect on the use/application of the infoeducation concept through the publications of graduate programs in the field of IS in Brazil, establishing a relationship between the authors and the programs. **Methodology:** This is a bibliographic research, qualitative and exploratory in nature, which uses content analysis to categorize the concepts and terms mapped in the research. We used categories of the concept of infoeducation itself, such as: Cultural Protagonism, Cultural Mediation, Cultural Appropriation, Social Appropriation, Informational Devices and Informational Knowledge for our analyses. **Results:** The examination of specialized literature allowed us an expanded conceptual mapping of the approaches of infoeducation, its characteristics, use, applications and role within Information Science in Brazil over the years. It was identified the programs that work the most on the theme and how it has been discussed within each study. **Conclusions:** It was concluded that the studies on the infoeducation in Brazil are emerging, current and point to the development of critical awareness, autonomy and intellectual development of the individual, going beyond the transmission of knowledge, being a contemporary theme relevant both to researches in IS and librarian action.

Descriptors: Information Science. Infoeducation. Interdisciplinarity.

INFOEDUCACIÓN EN TESIS Y DISERTACIONES DE PROGRAMAS DE POSGRADO EN CIENCIA DE LA INFORMACIÓN EN BRASIL

RESUMEN

Objetivo: La investigación procura hacer una reflexión acerca del uso/aplicación del concepto de infoeducación a través de las publicaciones de los programas de Posgrado en el ámbito de la CI en Brasil, estableciendo una relación entre los autores y los programas. **Metodología:** Se trata de una investigación bibliográfica de literatura, de naturaleza cualitativa y exploratoria, que utiliza el análisis de contenido para categorizar los conceptos y términos mapeados en la investigación. Utilizamos las categorías del propio concepto de infoeducación, como: Protagonismo cultural, Mediación cultural, Apropiación cultural, Apropiación social, Dispositivos informativos y Saberes informativos para nuestro análisis. **Resultados:** El examen de la literatura especializada nos permitió un mapeo conceptual ampliado sobre los abordajes de la infoeducación, sus características, uso, aplicaciones y función en la Ciencia de la Información en Brasil a lo largo de los años. Se han identificado los programas que más trabajan la temática y cómo ha sido debatida dentro de cada estudio. **Conclusiones:** Se concluye que los estudios sobre infoeducación en Brasil son emergentes, actuales y apuntan para el desarrollo de la conciencia crítica, autonomía y desarrollo intelectual del sujeto, superando la transmisión del saber, siendo una temática contemporánea relevante tanto para las investigaciones en CI como para la actuación bibliotecaria.

Descriptores: Ciencia de la Información. Infoeducación. Interdisciplinaridad.

Recebido em: 08.05.2021

Aceito em: 27.03.2022